

Conta da pandemia chega a R\$ 700 bilhões



Nas palavras do presidente Jair Bolsonaro, a doença trazida pelo coronavírus não passaria de uma “gripezinha”. Mas, como já dava para imaginar na época de sua troça, há cinco meses, o estrago causado pela pandemia no País não tem qualquer semelhança com o de um surto de gripe comum, tratada com vitamina C e cama – ou cloroquina, como prefere Bolsonaro.

Além das 100 mil vidas levadas pelo vírus e dos 3 milhões de brasileiros infectados até agora, incluindo o próprio presidente, o volume de recursos usado para combater a pandemia e aliviar seus efeitos econômicos e sociais teve um efeito devastador nas finanças públicas. Não por acaso, a medida que abriu os co-

res públicos para o governo enfrentar a covid, articulada pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia, foi batizada de “orçamento de guerra”.

Segundo um levantamento realizado pelo Estadão, com base em estimativas do governo e dos bancos, a pandemia deverá custar só em 2020 cerca de R\$ 700 bilhões, o equivalente a quase 10% do PIB (Produto Interno Bruto) e a R\$ 3,3 mil para cada brasileiro. Daria para pagar o Bolsa Família, já considerando o aumento de beneficiários ocorrido durante a crise, por 21 anos. Do ponto de vista das contas públicas, isso representa quase seis vezes o déficit previsto para este ano antes da pandemia, de R\$ 124,1 bilhões.

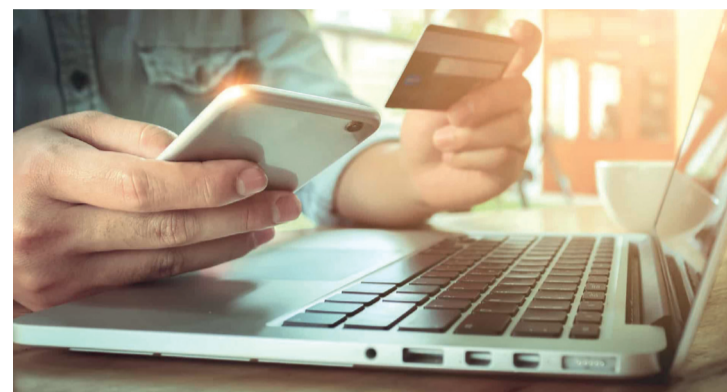
“É um custo bem alto”, diz o secretário do Tesouro,

Bruno Funchal, que assumiu o cargo no fim de julho, com a fatura do coronavírus já emitida e o desafio de administrar o problema. “Em última instância, é uma conta que será paga por todos nós e pelas gerações futuras.”

Se as previsões se confirmarem, a dívida pública bruta deverá subir 22,4 pontos percentuais neste ano, passando de 75,8% do PIB no fim de 2019 para 98,2% do PIB (como já anunciado pelo governo), um recorde histórico. É um salto sete vezes maior que o registrado em 2009, no auge da crise financeira global, e igual ao dos últimos seis anos somados, de 2013 a 2019, um dos períodos mais conturbados para as contas públicas e a economia nacional.

Biznews

Economia



Bancos digitais se aproximam da atuação de super apps para atrair e fidelizar clientes *Página - 03*

Fusões e Aquisições



Investimento sem rugas? XP aposta no botox *Página - 04*

Agronegócio



Setor de Agricultura e Alimentação na China ficam pressionados em agosto *Página - 05*

Boletim CNA destaca alta nas exportações de açúcar e frutas e auxílio emergencial para agricultores familiares *Página - 05*

No Mundo

EUA vão compartilhar vacina após garantir necessidade interna



O secretário de Saúde dos Estados Unidos, Alex Azar, disse, nesta segunda-feira (10), que qualquer vacina norte-americana ou tratamento para a covid-19 seriam compartilhados com o restante do mundo, assim que as necessidades dos Estados Unidos forem atendidas.

Há mais de 200 candidatas à vacina da covid-19 em desenvolvimento ao redor do mundo, incluindo mais de 20 na fase em que são testadas em humanos. O presidente norte-americano, Donald Trump, prometeu que terá uma pronta até o fim do ano, embora geralmente demore anos para desenvolvê-las e testá-las com segurança e efetividade.

“Nossa primeira prioridade, claro, é desenvolver e produzir quantidade suficiente de vacinas e tratamentos seguros e efetivos, aprovados pela FDA (agência reguladora de alimentos e medicamentos dos EUA) para uso nos Estados Unidos”, disse Azar a repórteres durante visita a Taiwan.

“Mas esperamos ter a capacidade de, assim que essas necessidades forem atendidas, que esses produtos estejam disponíveis na comunidade mundial, de acordo com distribuições justas e equitativas, sobre as quais faríamos consultas na comunidade internacional.”

Ele não avançou mais que isso sobre esse tema

em seus comentários.

Azar também disse que a decisão dos Estados Unidos de deixar a Organização Mundial da Saúde (OMS) não significará menos envolvimento de seu país na saúde pública global.

“Os Estados Unidos sempre foram e continuarão sendo o maior financiador de saúde pública no mundo”, acrescentou.

“Após nossa saída da OMS, trabalharemos com outros na comunidade mundial para encontrar os veículos apropriados para continuar apoiando, de maneira multilateral e bilateral, a saúde pública global, como os EUA fizeram no passado.”

Reuters/ABR

Seis dias após explosão em Beirute, premiê do Líbano anuncia renúncia do governo



O primeiro-ministro do Líbano, Hassan Diab, anunciou a renúncia do governo nesta segunda-feira (10), quase uma semana depois da megaexplosão que destruiu grande parte de Beirute e deixou mais de duas centenas de mortos.

A saída do premiê era uma das principais exigências dos manifestantes que tomaram às ruas do país durante o fim de semana - grande parte dos libaneses considera que a negligência do governo é a principal causa da explosão.

No discurso transmitido pela TV no qual anunciou a sua saída, Diab fez coro às

China pode roubar lugar do Brasil como principal parceiro da Argentina?

A China passou na frente dos brasileiros como principal parceiro comercial da Argentina pela primeira vez em abril e repetiu o resultado nos dois meses seguintes.

O movimento é visto como temporário, já que é muito ligado à pandemia do coronavírus e a dificuldades econômicas pela qual passam os países latinos, mas isso não significa que é impossível de se tornar permanente em algum momento, na avaliação de especialistas — motivos para isso não faltam.

Em junho, enquanto as exportações argentinas para a China cresceram 51,7%, para o Brasil, caíram quase na mesma proporção, em 48,9%. Em relação às importações feitas pela Argentina desses países, as quedas foram de 10,8% e de 30,3%, respectivamente.

Esse movimento mostra que a participação chinesa

nas vendas internacionais argentinas cresceram mais em relação às do Brasil: “Essa troca de representação na lista é uma questão conjuntural, que pode até durar mais tempo, dada a gravidade da crise argentina”, diz Arthur Mota, economista da Exame Research.

A longa crise doméstica da Argentina já vinha afetando de forma generalizada as suas importações. Essa é a razão estrutural para esse movimento.

“Nessa esteira, o Brasil também tem que reduzir, pois existe um acordo entre os países, segundo o qual para cada um dólar exportado, pode-se importar um dólar e meio, e isso faz com que, simplesmente, as exportações caiam e, com ela, a importação também”, diz José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB).

Exame



críticas dos manifestantes e atacou a elite política do país.

“Esse desastre é o resultado da corrupção endêmica”, disse o premiê. “Eu já disse que a corrupção está encrustada em todas as partes do Estado, mas descobri que a corrupção é maior do que o Estado”, completou ele.

“A classe política está usando todos os truques sujos para impedir uma mudança real”, afirmou.

A renúncia de Diab e do restante do gabinete foi aceita pelo presidente Michel Aoun, mas ele e seus ministros devem permanecer em seus cargos até que um novo governo seja formado.

O Líbano vive uma longa crise econômica e política, que piorou ainda mais com a explosão da última terça (4). De acordo com o governador de Beirute, Marwan Abboud, o número de vítimas da tragédia subiu para ao menos 220 mortos, 6.000 feridos e 110 desaparecidos.

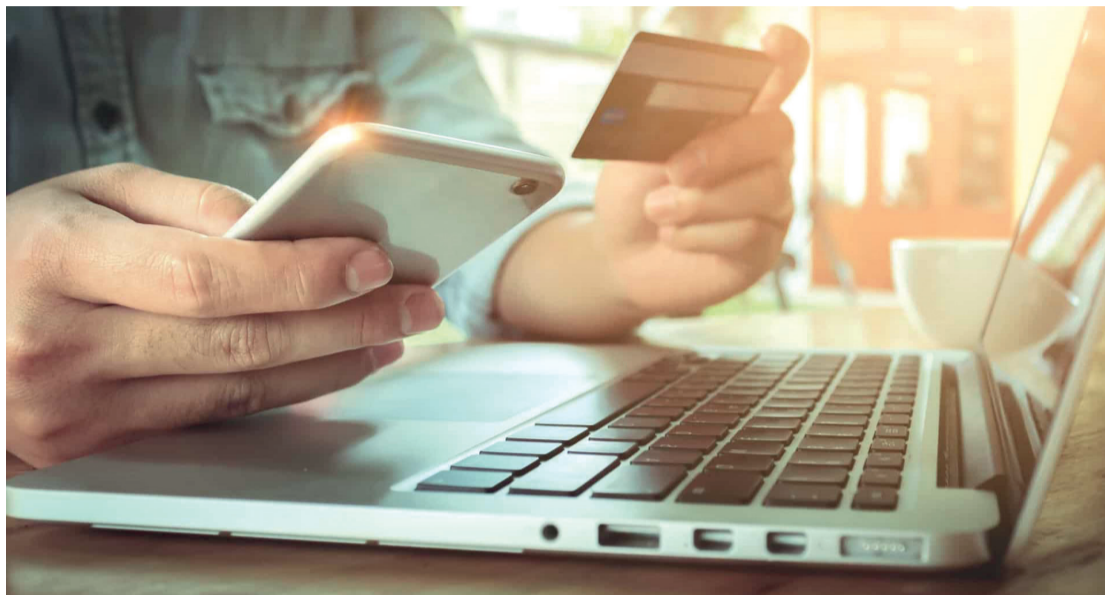
Antes do premiê, pelo menos quatro ministros e nove deputados libaneses também já haviam deixado seus cargos nos últimos dias, pressionados pelos protestos que levaram dezenas de milhares de pessoas às ruas contra o governo.

Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Bancos digitais se aproximam da atuação de super apps para atrair e fidelizar clientes



Na disputa por um lugar na primeira tela do celular de seus clientes, bancos digitais têm impulsionado a oferta de produtos e serviços não financeiros em suas plataformas. O objetivo é concentrar diversas soluções em um único lugar de maneira a fidelizar e atrair novos clientes.

A iniciativa, que acontece por meio de parcerias entre essas instituições financeiras e empresas de diferentes setores, se aproxima cada vez mais do conceito de um “super app” - aplicativo único que concentra vários tipos de serviços e produtos - e ganha força em meio ao crescente número de participantes no sistema financeiro brasileiro.

Segundo Carlos Giovane, presidente do Digio (antigo banco CBSS, possui o Banco

do Brasil e o Bradesco como acionistas), a maior parte dos brasileiros tem celulares mais simples, com baixa capacidade de memória e, por isso, o aplicativo precisa ser “leve” e versátil para não correr o risco de ser desinstalado do aparelho.

“Temos que ter uma boa percepção do consumidor e garantir que ele encontre o que precisa em uma plataforma leve, e possa economizar espaço na memória. Já implementamos diversas soluções como biometria, cartão de presente, recarga de celular, crédito para pedágio, entre outros. E a intenção é evoluir e trazer cada vez mais benefícios para os clientes. Esse é o diferencial”, afirmou.

As parcerias, nesse sentido, trazem desde promoções pontuais na compra de produtos e serviços até descontos

fixos para os clientes fidelizados dos bancos digitais.

Segundo o diretor do Next, banco digital do Bradesco, Jeferson Ricardo Garcia Honorato, a estratégia é trazer ofertas relevantes e personalizadas para os clientes, de maneira a tornar o aplicativo relevante para o uso do dia a dia.

“Nossa ambição é ser um ícone de primeira tela do cliente e estar entre os primeiros aplicativos que ele acessa ao acordar. E para que isso possa acontecer, não podemos ser apenas uma plataforma de serviços financeiros. Nosso trabalho é ser um controle remoto que orquestre toda a vida financeira do cliente e que também ofereça conexão com serviços não financeiros”, afirmou.

Izabela Bolzani/Folhapress

Home office pode pesar em ganho de fundo imobiliário



O custo de manter um funcionário em um escritório de alto padrão de São Paulo pode chegar a R\$ 2.000 por mês. Com essa conta em mente e cinco meses bem-sucedidos de home office depois, empresas começam a planejar trabalho remoto permanente e falam em devolver áreas locais.

O que parece ser apenas uma decisão de trabalho poderá ter reflexo também sobre investimentos: fundos imobiliários investem nessas lajes corporativas.

O caso mais emblemático talvez seja o da XP, que já anunciou home offi-

Governo promulga acordo de livre comércio automotivo com o Paraguai

O presidente Jair Bolsonaro promulgou o acordo de livre comércio automotivo assinado com o governo do Paraguai em fevereiro deste ano. O decreto sobre a execução e cumprimento do acordo foi publicado ontem (10) no Diário Oficial da União.

Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência da República disse que o objetivo do documento é facilitar o comércio e a cooperação aduaneira entre os dois países, em especial para os produtos automotivos. Pelo acordo, as peças e os veículos vendidos pelos dois países terão tarifas mínimas ou zeradas, mas o intervalo para o livre comércio variará entre os dois países.

Os produtos automotivos paraguaios, peças e veículos, terão livre comércio imediato no Brasil. Os produtos brasileiros, no entanto, serão taxados em até 2% no

Paraguai. As tarifas cairão gradualmente, por meio da aplicação de margens de preferências, até a liberação total do comércio no fim de 2022.

No ano passado, o Brasil exportou US\$ 415 milhões para o Paraguai e importou US\$ 235 milhões em produtos automotivos.

O Brasil já assinou acordos semelhantes com a Argentina, no ano passado, e o Uruguai, em 2015, no âmbito da Associação Latino-Americana de Integração (Aladi).

As condições valem por tempo indeterminado ou até que todo o setor automotivo se adapte ao Regime Geral do Mercosul, que prevê tarifa externa comum (TEC) em 11 níveis tarifários, cujas alíquotas variam de 0% a 20%, com escalonamento. Insumos têm alíquotas mais baixas e produtos com maior grau de elaboração, alíquotas maiores.

Andreia Verdélio/ABR



ce permanente e a construção de uma nova sede em São Carlos. Hoje a empresa ocupa seis andares do SP Corporate Towers, na avenida Juscelino Kubitschek, a área expandida do centro financeiro de São Paulo.

A corretora não é a única entre as instituições financeiras que estão nessa aparente contradição entre vender fundos imobiliários e fazer um movimento contra que pode jogar contra o investimento: outros dois exemplos são o Itaú, que afirmou ter um plano de devolver prédios alugados e concentrar o trabalho presencial em áreas próprias, en-

quanto o Santander tenta reduzir o valor dos aluguéis que paga em parte de suas agências, criando uma briga com o gestor do fundo imobiliário proprietário dos imóveis.

Especialistas do setor são bastante cautelosos sobre o impacto dessas medidas no longo prazo e dizem que o reflexo muda de acordo com o perfil do fundo.

Escritórios têm destino mais incerto, galpões logísticos têm futuro promissor com a expansão do e-commerce e shoppings poderiam se recuperar no longo prazo, já que são bem localizados.

Tássia Kastner/Folhapress

Fusões e Aquisições

Investimento sem rugas? XP aposta no botox



O fundo de private equity da XP acaba de fazer sua segunda aquisição — comprando a maior rede de clínicas de botox do Brasil e colocando um pé num mercado extremamente pulverizado e que deve dobrar de tamanho nos próximos anos.

A XP comprou o controle da Botoclinic, injetando R\$ 100 milhões na empresa e dando liquidez parcial aos fundadores, o casal de gaúchos Rafael Estevez e Cristina Bohre, que continuam como acionistas minoritários e executivos.

O investimento foi feito pelo FIP XP Private Equity, que tem R\$ 1,3 bilhão e é gerido por Chu Kong, um veterano que fundou o TMG Capital nos anos 90 e passou mais de uma década na Actis.

Fundada em janeiro do ano passado, a Botoclinic cresceu num ritmo impressionante: abriu uma loja a cada 3,7 dias em 2019 e chegou a mais de 100 clínicas em 19 Estados.

A empresa faturou cerca de R\$ 110 milhões no ano passado.

A Botoclinic foi a primeira a tentar democratizar o botox, uma operação estética cara e tipicamente associada a um público feminino de alta renda. Para extrapolar este nicho, a startup instalou suas lojas dentro de shoppings e começou a parcelar a aplicação do botox no bom e velho ‘12 vezes sem juros’.

Rafael, o fundador, diz que a rede também cobra um preço menor que os concorrentes já que tem um poder de barganha maior com os fornecedores.

(Pausa didática: o que se

convencionou chamar de ‘botox’ é, na verdade, a toxina botulínica, uma neurotoxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*. Botox, com B maiúsculo, é uma marca registrada da Allergan.)

Hoje, a Botoclinic opera no modelo de franquias e tem apenas uma loja própria: a flagship localizada no shopping Iguatemi de Porto Alegre.

Mas com o aporte da XP isso deve mudar. A rede quer triplicar de tamanho nos próximos quatro anos, abrindo principalmente lojas próprias.

O setor de estética facial movimentava R\$ 4 bilhões por ano no Brasil, e a aplicação de botox é concentrada em dermatologistas, cirurgiões dentistas e biomédicos.

Mas o potencial de crescimento é colírio para os olhos do investidor.

Governo venderá 100% da sua participação na Vale, diz secretário

O secretário especial de Desestatização do Ministério da Economia, Salim Mattar, afirmou hoje que o governo federal reduzirá em 100% a sua participação na mineradora Vale, frisando não ser objetivo do poder público ser acionista de companhias.

“O governo tinha ainda participação na Vale e está reduzindo a participação até vender 100%”, afirmou Mattar em participação no Programa “Os Pingos nos Is”, da Jovem Pan. “Este governo vai reduzir, substancialmente, o seu portfólio de empresas e seu hedge fund [fundo de cobertura]”, afirmou.

No início desta semana, o BNDES (Banco Nacional

de Desenvolvimento Econômico e Social) levantou R\$ 8,1 bilhões com a venda de um bloco de ações da mineradora Vale, a R\$ 60,26 cada, de acordo com informações do presidente da instituição, Gustavo Montezano.

Mattar pontuou que o governo tem ainda ações da companhia próximas desse valor de R\$ 8 bilhões que podem ser vendidas. “O governo não quer ser mais acionista. Nós queremos alocar esses recursos para reduzir dívida ou para melhorar qualidade de vida do cidadão”, afirmou.

Ainda de acordo com o secretário, o governo tem 14 companhias no “pipeline” (gatilho) para serem privatizadas.

Biznews



Brazil Journal

Cade aprova aquisição do controle da Tempest pela Embraer



A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou sem restrições a aquisição do controle unitário da Tempest Serviços de Informática, e suas controladas, pela Embraer, conforme despacho publicado no Diário Oficial da União (DOU).

A Embraer já tinha participação indireta na empresa desde 2016 por meio do Fundo de Investimento em Participações Aeroespacial (FIP Aeroespacial), ao lado de BNDES, Finep e Agência de Desenvolvimento Paulista (Desenvolve SP).

A operação é composta de

dois atos, conforme explica parecer do Cade: no primeiro ato, a Embraer realizará um investimento na Tempest, por meio da subscrição e integralização de novas ações ordinárias, e adquirirá, diretamente dos acionistas pessoais físicas ações ordinárias de emissão da Tempest; e no segundo ato, a Embraer adquirirá ações da Tempest diretamente do FIP Aeroespacial.

Quando do anúncio do negócio, em julho, a Embraer disse que a Tempest, fundada em 2000 no Recife, é a maior empresa especializada em cibersegurança do Brasil, com 300 funcionários e escritórios também em São Paulo e Londres, com cerca

de 300 clientes no Brasil, na América Latina e na Europa.

“Esta parceria é um marco para a Tempest, e estamos muito entusiasmados com os próximos passos. A robustez da Embraer vai nos ajudar a expandir essa missão para novos mercados”, afirmou na ocasião por meio de nota Cristiano Lincoln Mattos, CEO e sócio-fundador da Tempest, citando que o Brasil é o segundo do mundo com maior índice de ciber Crimes, atrás apenas da Rússia, de modo que as empresas brasileiras perdem até US\$ 10 bilhões por ano em crimes virtuais. A empresa seguirá de forma autônoma, mantendo a marca e equipe.

Biznews



Setor de Agricultura e Alimentação na China ficam pressionados em agosto



Junto com o ressurgimento regional dos casos de Covid-19, as recentes inundações na China e a escalada das relações EUA-China exerceram mais pressão sobre a indústria de Alimentação e Agricultura da China, segundo relatório divulgado pelo Rabobank. As enchentes impactaram tanto o consumo quanto a produção nas regiões afetadas. Nessa situação, os preços de alguns produtos, como soja, milho e carne suína, continuarão elevados. Casos recentes de Covid-19 levaram à reimposição de medidas de quarentena nas regiões afetadas.

Os principais destaques de agosto são:

- Os mercados domésticos de fertilizantes e agroquímicos permanecem fracos na entressafra. O mau tempo no sul da China está afetando o consumo, e os preços devem permanecer fracos, devido ao excesso de oferta e fraca demanda.

- Apesar da recente escalada das tensões EUA-China, a China ainda está compran-

a a China ainda está comprando grandes quantidades de produtos agrícolas dos EUA, especialmente soja e milho.

Setor de Agricultura e Alimentação na China ficam pressionados em agosto.

Segundo o banco, a recuperação dos serviços de alimentação e do consumo institucional será mais lenta do que o esperado, se o vírus continuar ressurgindo no restante de 2020 e 2021. Os consumidores continuarão a direcionar seus gastos para o varejo alimentar, pois esperam um período prolongado de incerteza financeira.

Os principais destaques de agosto são:

- Os mercados domésticos de fertilizantes e agroquímicos permanecem fracos na entressafra. O mau tempo no sul da China está afetando o consumo, e os preços devem permanecer fracos, devido ao excesso de oferta e fraca demanda.

- Apesar da recente escalada das tensões EUA-China, a China ainda está compran-

do grandes quantidades de produtos agrícolas dos EUA, especialmente soja e milho.

- Os preços dos suínos se recuperaram fortemente em julho, principalmente devido à escassez de oferta, e os preços dos suínos devem flutuar em níveis elevados em agosto. As inundações são um grande fator de oscilação para o repovoamento do rebanho nos próximos meses, pois trazem maiores riscos de doenças.

- Os preços das aves continuam fracos, e a demanda por aves provavelmente vai melhorar um pouco no 2S, devido à recuperação esperada no foodservice.

- As incertezas geopolíticas podem levar cada vez mais a China a se voltar para o crescimento da oferta de lácteos.

- A demanda de Foodservice precisa de mais tempo de recuperação e o crescimento da entrega de alimentos e a integração online para offline estão se acelerando.

Notícias Agrícolas

Boletim CNA destaca alta nas exportações de açúcar e frutas e auxílio emergencial para agricultores familiares

As exportações brasileiras de açúcar tiveram alta de receita de 84% em julho em relação ao mesmo período de 2019. É o que mostra o boletim semanal da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), referente ao período de 3 a 7 de agosto.

Contribuíram para este resultado a maior destinação de cana pelas usinas para a produção de açúcar, safra adiantada e problemas na produção dos principais países concorrentes do Brasil.

Nesta semana, o trabalho da CNA junto ao Legislativo foi concluído com a aprovação do Projeto de Lei 735/2020, que destina o auxílio emergencial para agricultores familiares prejudicados pela pandemia da Covid-19.

O texto aguarda sanção presidencial.

As exportações de frutas e nozes não oleaginosas em julho tiveram recuperação frente à pandemia e cresceram 35% em volume e 11% em valor na comparação com o mesmo mês do ano passado.

As principais regiões produtoras já se preparam para intensificar os embarques a partir da próxima semana, com todos os cuidados recomendados para evitar contaminação de trabalhadores pelo coronavírus.

O PIB do agro cresceu 4,65% no acumulado de janeiro a maio deste ano em relação ao mesmo período de 2019, puxado pela alta de preços do setor primário (dentro da porteira).

Notícias Agrícolas



Governo do Estado investe R\$ 36,9 milhões em apoio ao setor agropecuário catarinense



Um dos mais importantes setores da economia catarinense, o agronegócio também foi afetado pela pandemia de Covid-19. Com o objetivo de manter a competitividade do meio rural e pesqueiro, o Governo do Estado aplicou mais de R\$ 36,9 milhões em programas de apoio aos pescadores e agricultores no primeiro semestre de 2020. Além disso, a Secretaria da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural criou novas linhas de crédito e investimentos para

fortalecer a cadeia produtiva.

O governador Carlos Moisés destaca que o setor agroindustrial responde por mais de 30% do PIB catarinense e representa uma vitrine do Estado mundo afora, com a qualidade de seus produtos e o status sanitário diferenciado. Ele aponta a necessidade de um apoio constante por parte do poder público para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e estimular a produção.

“Temos um imenso respeito pelos homens do campo e do mar, que ajudam a pro-

duzir a comida para a nossa mesa. O Governo do Estado tem investido em programas para melhorar a vida dos nossos produtores. Apenas nos seis primeiros meses deste ano, foram quase R\$ 37 milhões em ações nesse sentido. Esse é um compromisso de gestão que iremos manter”, destaca o governador.

Na visão do secretário de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural, Ricardo de Gouvêa, o investimento é significativo, como Epagri, Cidasc e Ceasa.

Sec. de Agricultura de SC

Geral

Médicos especialistas do Rio embarcam para ajuda humanitária no Líbano



Seis médicos de grande experiência em traumas e queimaduras da rede municipal de saúde do Rio embarcam (10) à noite para o Líbano em missão humanitária de ajuda aos milhares de feridos da explosão da semana passada em Beirute, capital daquele país. Os profissionais trabalham em dois grandes hospitais de emergências do Rio, sendo cinco do Miguel Couto e um do Souza Aguiar. No grupo há três cirurgiões gerais, uma neurocirurgiã, um cirurgião plástico e uma clínica geral. A prefeitura do Rio também está enviando medicamentos para ajudar no tratamento dos feridos.

O prefeito Marcelo Crivella se reuniu, no Centro Administrativo da prefeitura, com os médicos na presença

do cônsul-geral do Líbano no Rio, Alejandro Bitar. “Os médicos têm grande experiência e tenho certeza que a equipe médica vai representar o espírito solidário do povo carioca”, disse Crivella.

Todos os médicos da comitiva da testaram negativo para covid-19. Os profissionais atuarão na linha de frente da tragédia libanesa, utilizando EPIS (Equipamentos de Proteção Individual) que estão levando na viagem e seguindo os protocolos sanitários de prevenção, tanto em relação ao novo coronavírus quanto a outros tipos de contaminação.

A comitiva de ajuda humanitária da prefeitura do Rio embarca às 21 h no Aeroporto Santos Dumont, com destino a Guarulhos (São Paulo). À meia-noite, o grupo viaja

para Frankfurt, na Alemanha. De lá, seguirão até Beirute. De acordo com a neurocirurgiã do Hospital Miguel Couto, Gianne Leite Lucchesi os profissionais também têm treinamento em gestão e, por conta do atendimento de emergência, estão acostumados a lidar com catástrofes.

Cerca de 2.750 toneladas de nitrato de amônio, substância usada na produção de explosivos e fertilizantes, explodiu no início da noite do dia 4 na área do porto de Beirute. A situação causou pânico e destruição na região. O acidente deixou mais de uma centena de mortos e milhares de feridos, muitos deles com queimaduras graves. O impacto da explosão foi sentido até no Chipre, a mais de 200 quilômetros da costa libanesa.

Douglas Corrêa/ABR

Em sessão volátil, dólar vai a R\$ 5,4663 e encerra na maior alta desde maio



O cenário de incerteza no exterior, com a volatilidade inerente à aproximação das eleições nos Estados Unidos, e no Brasil, com o que é percebido como ameaça fiscal pela possibilidade de burlar o teto de gastos, fez o investidor buscar refúgio no dólar nesta segunda-feira, 10. Depois de passar a manhã em queda frente ao real, atingindo a mínima do dia nos R\$ 5,3532, a divisa americana engatou uma trajetória de alta na etapa vespertina dos negócios para subir a R\$ 5,4663 no fechamento, a maior desde 22/05/2020 (R\$ 5,5797).

Inhotim demite 84 pessoas durante pandemia e sua reabertura ainda é mistério

O adiamento da inauguração do pavilhão dedicado à artista japonesa Yayoi Kusama e a suspensão de eventos como o Meca, não foram os únicos efeitos da pandemia do novo coronavírus no Instituto Inhotim, em Brumadinho (MG).

Assim como Masp e Afro Brasil, a instituição registrou 84 demissões entre maio e junho, com cortes em todos os setores, e extinguiu todas as diretorias em caráter temporário para fechar as contas.

Inhotim tem agora 351 funcionários e diz que a preocupação foi manter empregos de baixo salário e proteger vagas no município onde está localizado. Antes das demissões, houve redução de con-

tratos fixos com fornecedores e acordo com o sindicato sobre redução temporária de salários e jornada.

O Senalba-MG, sindicato que representa os funcionários, afirma que não foi comunicado sobre as demissões, alegando que os trabalhadores é que deveriam contatar o sindicato. A reportagem tentou contato com alguns dos funcionários demitidos, mas eles não quiseram falar.

A assessoria do Inhotim diz que os desafios enfrentados pela instituição são os mesmos que os de qualquer empresa no cenário da pandemia e que tem otimizado recursos visando a perenidade do museu nesse período sem bilheteria.

Fernanda Canofre/Folhapress



“Grande parte desta alta vista hoje vem com impulso de fora. Há um cenário incerto sobre o que pode ocorrer com a economia americana. Mas há questões domésticas também, como o fato de o Copom ter deixado a porta aberta para mais cortes, vamos ver a ata da reunião amanhã (terça-feira), e as preocupações fiscais”, avalia Bruno Musa, sócio da Acqua Investimentos, ressaltando que a possibilidade do teto de gastos ser burlada é algo que tem sido olhado com muita atenção pelo mercado. “Já sabemos que os fundamentos macroeconômicos foram dilacerados e

a grande atenção é como reverter a trajetória da dívida”.

Segundo Musa, existe uma busca por dólar, com os clientes enviando recursos para investir no exterior e também elevando o porcentual de suas carteiras em moeda mais forte.

Durval Corrêa, assessor financeiro da Via Brasil Serviços Empresariais, complementa que, com o cenário de incertezas – com as eleições americanas e a disputa entre Estados Unidos e China, o dólar ainda é o refúgio tradicional para onde estão indo os investidores.

IstoéDinheiro

Publicidade Legal

Aroer SPE Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.234.236/0001-46

exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais)

Balancos Patrimoniais	Ativo	Notas	2019		2018		Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido					
			2019	2018	Capital social	Reserva legal	Reserva legal	Lucros acumulados	Lucros/prejuízos acumulados	Adiantamento Futuro	Total do patrimônio líquido	
Ativo circulante			4.558	11.217	7.158.360	5.268	41	-	-	-	150.000	7.313.669
Caixa e equivalentes de caixa		4	4.050	10.707	-	-	-	-	-	130.000	130.000	-
Impostos a recuperar			510	510	-	-	(73.931)	(73.931)	-	-	-	(73.931)
Ativo não circulante			7.504.837	7.452.820	-	-	-	-	-	-	-	-
Deposito judicial			9.499	9.499	-	-	(41)	-	-	-	-	-
Investimentos		5	7.495.138	7.443.121	-	-	-	(73.890)	7.089.738	-	-	-
Total do ativo			12.063.395	18.668.037	7.158.360	5.268	41	-	-	150.000	7.313.669	7.369.738
Passivo e patrimônio líquido			12.063.395	18.668.037	7.158.360	5.268	41	-	-	150.000	7.313.669	7.369.738
Passivo circulante			94.160	94.099	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações tributárias			143	154	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações de clientes			64.229	64.229	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar			26.536	26.464	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas correntes empres			3.252	3.252	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital social			7.415.045	7.369.738	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital			1.088	1.088	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de Capital			5.268	5.268	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Prejuízo Acumulados			(153.583)	(73.693)	-	-	-	(79.693)	(79.693)	-	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido			12.063.395	18.668.037	7.158.360	5.268	41	-	-	150.000	7.313.669	7.369.738
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras:												
1. Contexto Operacional – A Aroer SPE Empreendimentos e Participações S.A. foi constituída em 25/06/2008, e tem como objeto social o desenvolvimento e a incorporação de empreendimentos imobiliários, a realização de negócios e prestação de serviços compatíveis com suas atividades, a participação em outras sociedades civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista. 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras – a. Declaração de Conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira, em consonância com a Lei nº 6.404/76, bem como alterações introduzidas com o advento da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, nos Pronunciamentos, orientações e instrumentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), especificamente o CPC para Pequenas e Médias Empresas (PME), Deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). b. Base de Mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. c. Uso de Estimativas e Julgamentos: A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente. 3. Resumos das Principais Práticas Contábeis – As práticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas pela Companhia de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. a. Apropriação das Receitas, Custos e Despesas: As despesas administrativas e de consumo, necessárias à sua manutenção, bem como receitas financeiras foram reconhecidas conforme o regime contábil da competência do exercício. b. Caixa e Equivalentes de Caixa: São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. c. Estoque Imobiliário: Nos imóveis em construção, a parcela em estoque correspondente ao custo incorrido das unidades ainda não comercializadas, esta demonstrada ao custo de construção que não excede ao seu valor líquido realizável, compostos por terrenos, materiais, mão-de-obra contratada e custos vinculados ao desenvolvimento do projeto imobiliário e outros correlatos. d. Redução ao Valor Recuperável: Os valores contábeis dos estoques são revisados a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil exceda o valor recuperável estimado, sendo a perda de valor reconhecida no resultado. e. Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes: São apresentados pelo valor líquido de realização. f. Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC): Representado pelos recursos obtidos por meio dos acionistas para financiar as operações da Companhia que futuramente serão incorporadas ao capital social. g. Passivo circulante e não circulante: Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para sair a obrigação. São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e outros cambiais incorridos até a data dos balanços. h. Instrumentos Financeiros: De acordo com o CPC aplicável às pequenas e médias empresas (PME) o reconhecimento, mensuração e evidenciamento dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia são registrados ao custo amortizado ou valor justo. A Companhia reconhece um ativo financeiro por seu valor presente à vista, incluindo o pagamento dos juros, quando aplicável. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. i. IRPJ e CSLL: As provisões de IRPJ e CS sobre lucro fiscal são calculadas pelo Regime de tributação do Lucro Presumido. No lucro presumido as alíquotas de IRPJ e CSLL sobre o lucro líquido são de 15% e 9%, respectivamente, sobre uma base reduzida, ou seja, distinta conforme receita correspondente. Classificação da receita Receitas das atividades próprias 32% para IR e CS Receitas financeiras 100% Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas: A Sociedade avalia e reconhece, quando aplicável, a provisão para causas civis, trabalhistas e outras. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das												

Toriba Administração de Patrimônio S.A.

CNPJ/MF nº 07.706.705/0001-78

Edital de Convocação de Acionistas

Ficam convocados os Srs. acionistas a participarem, sob a forma exclusivamente DIGITAL, conforme disposição da IN DREI nº 81/2020 no dia 24/08/2020, às 10h00, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **AG0:** a) prestação de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31/12/2018 e 2019; b) deliberação sobre a destinação do resultado dos exercícios findos em 31/12/2018; c) a Assembléias serão realizadas sob a forma DIGITAL, por sistema eletrônico de vídeo conferência Google Meets, dotado de segurança, transparência e confiabilidade, o qual permitirá a participação e votação dos acionistas à distância; e (ii) os conclaves serão gravados integralmente, cuja cópia ficará arquivada na sede da Companhia. Campinas, 06/08/2020. **Roberto de Mello Mattos Haaland – Presidente.** (11, 12 e 13/08/2020)

SP Frigo Odontologia Ltda.

CNPJ/MF nº 05.825.236/0001-80 – NIRE 35.222.845.677

Edital de Convocação Reunião de Sócios

Ficam os sócios convocados para as reuniões de sócios na sede à Rua Bernardino de Campos, 4235, sobreljoja, sala 5, Redentora, São José do Rio Preto/SP, a serem realizadas nos dias 20/08/2020 e 21/09/2020, às 9h em primeira convocação e às 14h em segunda convocação, a serem realizadas em primeira convocação com 75% do capital social e em segunda com qualquer número. A reunião de 20/08/2020 terá como ordem do dia: i) deliberar sobre o aumento do capital social em R\$ 286.200,00 já depositados por sócio em favor da sociedade; ii) alteração do objeto social para atividades de escritório e apoio administrativo; iii) assinatura da alteração de contrato social em relação ao objeto social; iv) autorizar a administração a baixa dos registros e cadastros da atividade anterior. Os sócios ficam advertidos do prazo de 30 dias a contar da reunião de 20/08/2020 para exercício de eventual direito de preferência para o aumento do capital social a ser formalizado até a reunião de 21/09/2020 que terá a seguinte ordem do dia: i) registrar eventual exercício do direito de preferência no aumento do capital social; ii) assinar a alteração do contrato social para refletir o aumento do capital social, e a alteração do objeto, se já não assinada, com a consolidação do contrato e reflexos. São José do Rio Preto, 07/08/2020. Assinatura: Paulo Youssef Zaher – Administrador. (11, 12 e 13/08/2020)

Palhagões Patrimonial e Participações S/A

CNPJ/ME nº 10.570.982/0001-00 – NIRE 35.300.364.201

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2020

Data, Hora e Local: 29/04/2020, 10h00, na sede social. **Convocação:** Dispensada em face da presença da totalidade dos acionistas. **Deliberações:** a) aprovadas, sem reservas ou restrições as contas dos Administradores, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas relativos ao exercício social findo em 31/12/2019, publicados em 24/04/2020, nos jornais: DOE-SP, página 36, e Data Mercantil, página 07; b) aprovada a proposta da Diretoria, registrada na Reunião daquele órgão, de 14/03/2020, para a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31/12/2019; c) aprovada a não instalação do Conselho Fiscal neste exercício. **Mesa:** Antonio Adelino Pereira Fernandes – Presidente; Alice dos Anjos Dias Fernandes – Secretária. JUCESP nº 286.002/20-6, em 05/08/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Tekno S.A. – Indústria e Comércio

Companhia Aberta – CNPJ 33.467.572/0001-34

Assembleia Geral Extraordinária – Edital de Convocação

São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em AGE, sob a forma exclusivamente digital, nos termos do artigo 4º, § 2º, inciso I e artigo 21-C, §§ 2º e 3º da Instrução CVM nº 481, de 17/12/2009 (“IN CVM 481”), a ser realizada no dia 10/09/2020, às 14h30, através da plataforma digital ZOOM, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia. 1. Eleição de 01 membro ao Conselho de Administração, como representante dos acionistas minoritários ordinários, nos termos do inciso I, § 4º, do artigo 141, da Lei 6.404/76, com mandato até a AGO de 2022. **Orientações Gerais:** 1. A Proposta da Administração contemplando toda a documentação relativa à matéria constante da Ordem do Dia e o boletim de voto a distância foram disponibilizados aos Acionistas nesta data, na forma prevista na IN CVM 481, e podem ser acessados através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da Companhia (www.teknokroma.com.br). 2. Considerando a pandemia da COVID-19 (coronavírus) no Brasil e as restrições de circulação e acesso de pessoas dela decorrente, a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação do Acionista somente poderá ser: (a) via boletim de voto a distância, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a votação a distância constam no Boletim de Voto à Distância que pode ser acessado nos websites mencionados acima; e (b) via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 21-C, §§ 2º e 3º da IN CVM 481, caso em que o Acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia, tenha ou não enviado o Boletim de Voto; ou (ii) participar e votar na Assembleia, observando-se que, mesmo que o Acionista já tenha enviado o Boletim de Voto à Distância, poderá, caso queira, votar na Assembleia, hipótese em que todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. 3. Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital: Os Acionistas que desejem participar da Assembleia deverão enviar para o e-mail rd@teknokroma.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, com no mínimo, 2 dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 08/09/2020, os seguintes documentos: (i) pessoas físicas: documento válido de identidade com foto e número do CPF; (ii) pessoas jurídicas: último estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista, CNPJ e documento de identidade com foto do representante legal; (iii) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações em até 3 dias antes da data da realização da Assembleia; (iv) instrumento de mandato, na hipótese de representação do Acionista, acompanhado dos documentos indicados no item (ii), caso o Acionista seja pessoa jurídica; e (v) relativamente aos Acionistas participantes da custódia de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitida pela entidade competente, demonstrando a titularidade das ações em até 3 dias antes da data da realização da Assembleia. Nos termos do artigo 5º, § 3º da IN CVM 481, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. A Companhia esclarece que, excepcionalmente para esta Assembleia, a Companhia dispensará a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos Acionistas para a sede da Companhia, bem como o reconhecimento de firma do outorgante na procuração para representação do Acionista, a notoriedade, a consularização, e a tradução juramentada de todos os documentos de representação do Acionista, bastando o envio de cópia simples das vias originais de tais documentos para o e-mail da Companhia indicado acima. Os acionistas que atenderem os requisitos para a participação da Assembleia receberão da Companhia, por e-mail, um link de acesso da Plataforma Digital, até 24hs antes do dia da Assembleia. 4. Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na Assembleia, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital e para envio do Boletim de Voto à Distância, constam do Manual para Participação de Acionistas na Assembleia, da Proposta de Administração da Companhia e próprio Boletim de Voto à Distância, disponíveis nos websites da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (www.teknokroma.com.br). 5. A Companhia deixa de informar o percentual para solicitação do voto múltiplo, tendo em vista que o membro do Conselho de Administração deverá ser eleito pelos acionistas minoritários ordinários, nos termos do inciso I, do § 4º, do artigo 141, da Lei 6.404/76. São Paulo, 07/08/2020. **Fernando Antonio Albino de Oliveira – Presidente do Conselho de Administração.** (07, 08 e 11/08/2020)

M42J Empreendimentos e Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 25.403.062/0001-75 – NIRE 3523003342-2

Ata de Reunião de Sócios Quotistas realizada em 10/08/2020

Aos 10/08/2020, às 10h00, na sede da Sociedade, representando a totalidade do capital social da Sociedade. Mesa: Marcela Costa Argollo – Presidente; Marjorie Costa Argollo – Secretária. Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos: A redução do capital social da sociedade que se mostrou excessivo em relação ao objeto social, do atual montante de R\$ 4.972.226,00 para R\$ 4.365.308,00 redução esta, portanto, no importe de R\$ 606.918,00 mediante o cancelamento de 606.918 quotas, no valor de R\$ 1,00 cada. A restituição do capital social será atribuída às sócias na proporção de 50% para cada, ou seja, uma redução de 303.459 quotas de cada uma das sócias. O pagamento da restituição das 606.918 quotas será feito na proporção de 50% para cada mediante a entrega de (i) R\$ 1,44 em moeda corrente nacional; e (ii) R\$ 606.916,56 através da entrega, pelo respectivo valor contábil, do imóvel localizado em Salvador-BA, e cuja propriedade será exercida em condomínio por ambas as sócias. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. Marcela Costa Argollo e Marjorie Costa Argollo – Sócios.

Rio Corrente Agropastoris S/A.

CNPJ/MF nº 52.054.574/0001-46

Balanco Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 – Retificação

Na publicação das Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019 e 2018, inseridas neste jornal na edição de 26 de junho de 2020, por um equívoco, constaram as seguintes correções. **1)** No título da publicação, **onde se lê:** “Rio Corrente Agropastoris S/A”. **O correto é:** “Rio Corrente Agropastoris S/A.”; **2)** Constatou de forma incorreta a unidade monetária que foram apresentadas as demonstrações financeiras. Assim sendo, **onde se lê:** “Valores expressos em milhares de reais”, **o correto é:** “Valores expressos em reais”. Permanecem inalterados os demais termos da citada publicação.

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ / R\$ **
Câmbio livre BC - R\$ 5,3927 / R\$ 5,3933 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,468 / R\$ 5,470 *
Turismo - R\$ 5,010 / R\$ 5,570
(* cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: 1,070%

OURO BM&F
R\$ 352,51
BOLSAS
Bovespa (Ibovespa)
Variação: 0,65%
Pontos: 103.444
Volume financeiro: R\$ 24,889 bilhões
Majores altas: Braskem PN (9,06%), Siderúrgica Nacional ON (7,72%), Embraer ON (5,47%)
Majores baixas: Totvs ON (-7,02%), Cia Hering ON (-5,04%), Magazine Luiza ON (-4,12%)
S&P 500 (Nova York):

0,27%
Dow Jones (Nova York): 1,30%
Nasdaq (Nova York): -0,39%
CAC 40 (Paris): 0,41%
Dax 30 (Frankfurt): 0,10%
Financial 100 (Londres): 0,31%
Nikkei 225 (Tóquio): -0,39%
Hang Seng (Hong Kong): -0,63%
Shanghai Composite (Xangai): 0,75%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,36%
Merval (Buenos Aires): -0,28%
IPC (México): 0,77%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Junho 2019: 0,01%
Julho 2019: 0,19%
Agosto 2019: 0,11%
Setembro 2019: -0,04%
Outubro 2019: 0,10%
Novembro 2019: 0,51%
Dezembro 2019: 1,15%
Janeiro 2020: 0,21%
Fevereiro 2020: 0,25%
Marco 2020: 0,07%
Abril 2020: -0,31%
Maio 2020: -0,38%
Junho 2020: 0,26%
INPC/IBGE
Maio 2020: -0,25%
Junho 2020: 0,30%



Negócios

iFood entra em novo mercado e irá competir com VR e Alelo



O iFood acaba de entrar em um novo segmento: vale refeição para empresas. Por meio da divisão iFood Empresas, a plataforma de entregas passou a entregar essa solução em julho deste ano. Logo no primeiro mês, 100 empresas aderiram ao iFood Refeição.

Por enquanto, o pagamento digital vale apenas para os restaurantes e para compra de alimentos em mercados no aplicativo. São mais de 212.000 restaurantes cadastrados na plataforma. A partir do próximo mês, o pagamento online valerá também para restaurantes e mercados fora da rede de cobertura do aplicativo, por meio de uma carteira digital.

“Nossa ideia foi buscar uma solução de refeição mais

flexível e diversa para os colaboradores das empresas”, diz Paula Rabelo, diretora de iFood Empresas, à EXAME. Segundo ela, a empresa recebeu demandas das empresas por redes mais abrangentes para os benefícios de alimentação e envolvendo os serviços de delivery. O iFood refeição não tem custos extras de contratação para as empresas, para poder atingir das grandes organizações às micro e pequenas empresas, diz a diretora.

A partir de abril, a plataforma passou a aceitar oficialmente o pagamento por meio de cartões de vale-refeição ou vale-alimentação.

A plataforma também oferece outros serviços para empresas. “O iFood é pioneiro em levar soluções de tec-

nologia para a trilha de benefícios das empresas e trazer a experiência do delivery para dentro do universo corporativo”, diz Rabelo, por e-mail. “Nossa aposta é ampliar a inovação e a tecnologia do iFood para simplificar a jornada de alimentação, contribuir para o acesso democrático e novos hábitos dos nossos consumidores.”

Um exemplo é o iFood Office, pagamento corporativo dentro do app do iFood, onde as empresas definem as regras e limitações de consumo conforme suas políticas internas. Os colaboradores conseguem pedir pelo próprio aplicativo e a fatura é enviada mensalmente com todas as informações gerenciais para a empresa.

Exame

A Natura é ponte para o diálogo, diz CEO sobre episódio Thammy



A fabricante de cosméticos Natura foi, sem dúvida, a marca que mais se destacou neste Dia dos Pais, após lançar uma campanha com 14 influenciadores e, entre eles, o Thammy Miranda. Em meio às críticas, a empresa registrou em um dia alta de 6,7% na Ibovespa, índice de ações da B3, a bolsa de valores de São Paulo. Além disso, ganhou seguidores e virou exemplo de lições de negócio.

Não é de hoje que a Natura promove campanhas publicitárias e ações internas para apoiar a diversidade. A mais recente é o anúncio das metas para até 2030, como trabalhar para ter 30% de grupos sub-representados, sejam raciais

Ricardo Eletro demite 3.500, fecha todas as lojas e pede recuperação judicial

A Máquina de Vendas, controladora das varejistas Ricardo Eletro, Insinuante, City Lar, Salfer e EletroShopping, entrou com pedido de recuperação judicial na última sexta-feira (7), na 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo (SP).

A empresa, que estava em recuperação extrajudicial desde 2019, também decidiu fechar todas as suas lojas físicas e focar no comércio eletrônico. No processo, cerca de 3.500 funcionários ligados à operação física foram demitidos. Sobram mil, sendo 850 de suporte, ligados à logística e entrega, e 150 no escritório.

Segundo a varejista, a pandemia de Covid-19 interrompeu o seu processo de retomada com a reestruturação da rede, após troca na administração no se-

gundo semestre de 2019.

“A Ricardo Eletro, assim como grande parte do setor varejista, vem enfrentando os impactos da pandemia de forma avassaladora”, diz nota à imprensa, que cita “um estrangulamento de caixa provocado pelas necessárias medidas de distanciamento social”.

A companhia também relata dificuldades no recebimento de produtos chineses para renovação de estoque desde janeiro, com a paralisação de fornecedores.

“Nesse contexto, a recuperação judicial mostra-se como o caminho mais viável para que a empresa siga com suas operações e promova a reorganização administrativa e financeira necessária para superar a situação momentânea de crise e ajustar-se estruturalmente para a nova realidade com varejo, no pós-pandemia.”

Biznews



Exame

ou étnicos, diversidade sexual e identidade de gênero (LGBTI+), pessoas em posição de vulnerabilidade socioeconômica, com deficiência física ou mental no corpo de funcionários.

As medidas abarcam também as mais de 2,4 milhões de consultoras da Natura&Co, holding que abarca a Natura e as suas aquisições recentes, como a Avon, Aesop e The Body Shop.

Na visão do presidente da Natura&Co para a América Latina, João Paulo Ferreira, a busca pela sustentabilidade – e não apenas a campanha de publicidade com o Thammy – explica o bom momento da empresa. Na entrevista a seguir, Ferreira

avalia os desafios de buscar objetivos de sustentabilidade num cenário de polarização política do Brasil – que, inclusive, têm reflexos na política ambiental do país.

Essas decisões não são tomadas necessariamente de forma pontual. Elas são um desdobramento das crenças da Natura. A Natura tem crenças que foram formalizados há mais de vinte anos e que pregam fundamentalmente o diálogo, a interdependência e a melhoria contínua. Essa busca por valores humanistas. Uma dessas crenças fundadoras é a diversidade de forma mais ampla possível: de ideias, experiências, culturas.

Exame